

SOLIDARIEDADE

Campanha aos desabrigados pelas chuvas no Rio de Janeiro

O Sindicato começou uma campanha de arrecadação às vítimas das tragédias provocadas pelas chuvas nas cidades do Rio de Janeiro e em Niterói, que causaram mais de 200 mortes e deixaram cerca de 5.000 pessoas desabrigadas.

Em um primeiro momento serão recolhidas roupas e produtos de higiene pessoal.

No ato de 1º de Maio, no Paço de São Bernardo, serão aceitos alimentos não perecíveis.

“Os comitês sindicais devem organizar postos de coleta nas fábricas para pegar as doações dos trabalhadores e convocar as empresas para também contribuir”, recomenda Wagner Santana, o *Wagnão*, secretário-geral do Sindicato.

A Sede e as Regionais Ribeirão Pires e Diadema também terão postos de coleta. A intenção do Sindicato é enviar os donativos até o final da semana que vem.



Tragédia no Rio e em Niterói deixou mais de 5.000 desabrigados

Produtos mais necessários

- Fraldas descartáveis (infantis e adultas)
- Produtos de higiene pessoal (pasta de dentes, escovas e sabonetes)
- Produtos e utensílios de limpeza
- Roupas íntimas

1º de Maio solidário e pelo trabalho decente

Os sindicatos do ABC vão aproveitar o ato de 1º de Maio que acontecerá no Paço de São Bernardo para também recolher donativos para aos desabrigados do

Rio de Janeiro.

Nesse dia, a arrecadação será exclusivamente de alimentos não perecíveis.

“Originalmente seria um ato com o trabalho de-

cente como principal bandeira”, explicou *Wagnão*.

“Agora, diante do ocorrido, decidimos incluir uma ação de solidariedade e arrecadar alimentos”, concluiu.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

CredABC faz convênio com CNM e FEM

Convênio assinado pela Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC – CredABC passou a oferecer crédito aos trabalhadores na Federação Estadual (FEM) e na Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT.

“Agora, o pessoal poderá obter empréstimos em uma entidade que cobra taxas muito mais baixas que as praticadas no mercado financeiro e ter o desconto das mensalidades em folha de pagamento”, disse Carlos Grana, presidente da CNM.

Sucesso

Para Valmir Marques, o *Biro-Biro*, presidente da FEM, o convênio é a extensão de uma experiência

bem-sucedida em várias empresas do ABC.

Segundo José Vitório Cordeiro Filho, o *Zezinho*, presidente da Cooperativa, o acordo com a CNM e a FEM fortalece o projeto de economia solidária. “O objetivo da cooperativa não é o lucro, mas a solidariedade”, afirmou.

Todo metalúrgico associado ao Sindicato e seus dependentes podem ser sócios da CredABC. Basta apresentar CIC, RG, comprovante de residência e os dois últimos holerites.

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h30, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. O telefone é 4128-4259.

(Com a colaboração de Valter Bittencourt - CNM-CUT).



Buda, João Cayres, Carlos Grana, Zezinho, Biro Biro e Zé Paulo assinam o acordo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária Técnico de Prótese Dentária Técnico em Prótese Buco Maxilo Facial

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161



A vitória no domingo permitiu ao Santos abrir uma imensa vantagem sobre o São Paulo na briga para definir quem vai para as finais do Paulistão.



Agora, o Tricolor precisa vencer o segundo jogo, marcado para o próximo domingo, na Vila Belmiro, por dois gols de diferença.

Os jogadores do São Paulo afirmam que nada está definido e acreditam na classificação, principalmente pelo futebol mostrado no segundo tempo contra o Peixe.



Já o técnico santista Dorival Júnior defendeu a humildade e descartou que a vaga esteja garantida. “Está tudo aberto. Nossa vantagem é relativa”, declarou.



A vitória sobre o Grêmio Prudente permitiu também ao Santo André sair na frente na luta para disputar a final. O time do ABC pode perder por até um gol a revanche do mata-mata, que acontece em seu próprio campo.



Após receber R\$ 8 milhões de adiantamento por direitos de transmissão da CBF, o Botafogo do Rio mudou o voto e vai apoiar a situação na eleição para a presidência da Confederação.

Terça-feira

13 de abril de 2010
Edição nº 2809

Tribuna Metalúrgica



Aprovada PLR na Scania

Assembleia aprovou renovação do acordo de PLR e a efetivação de 70 trabalhadores contratados por prazo determinado.

Página 2

“Kinder ovo” contra truculência na Fibam

Trabalhadores desencadearam a operação ‘kinder ovo’ em resposta à demissão de companheiros.

Página 2

CENTRAIS SE COMPROMETEM COM DILMA E MERCADANTE



Dirigentes e trabalhadores de cinco centrais assumiram compromisso com os pré-candidatos

As centrais sindicais selaram compromisso com as candidaturas de Dilma Rousseff à Presidência da República e Aloízio Mercadante ao governo de São Paulo durante ato realizado sábado na Sede do Sindicato.

Página 3

CAMPANHA PARA VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RIO DE JANEIRO

Sindicato iniciou campanha para arrecadar roupas e produtos de higiene e de limpeza.

Página 4

notas e recados**SCANIA****Matança**

No primeiro trimestre do ano, os homicídios na Capital cresceram 12% em relação ao mesmo período do ano passado. Um total de 353 assassinatos.

Melhorou

O novo Código de Ética Médica que entra hoje em vigor veta exames e tratamentos desnecessários em doentes terminais.

Otimismo

Em dez dos 14 setores da indústria pesquisados pela Fundação Getúlio Vargas a perspectiva de emprego é igual ou maior que antes da crise.

Azar do aluno

O Ministério da Educação acusa a Uniban, que possui cerca de 50 mil alunos, de maquiagem dados sobre o número de mestres e doutores.

Cadê a grana?

Os ex-prefeitos de Fonte Boa e de Itamarati, no Amazonas, foram condenados por não aplicarem nas cidades verba federal de R\$ 2,8 milhões.

Exemplo

O presidente do Banco Mundial, Makhtar Diop, disse que países como Senegal, Quênia e Índia estão interessados em adotar o programa Bolsa Família.

Autonomia

Pesquisa do Instituto Somatório mostra que 93% dos idosos têm renda própria e contribuem, em média, com 71% do orçamento familiar.

Cresceu

A balança comercial brasileira registrou superávit (exportações menos importações) de R\$ 1,4 bilhão nas duas primeiras semanas deste mês.

Aprovada renovação de PLR

**Mais emprego**

A efetivação, a partir de agosto, dos 70 companheiros contratados por prazo determinado foi comemorada na assembleia. “Agora, vamos exigir da fábrica a contratação de todos os trabalhadores nessa situação”, destaca Calazans.

Segundo ele, esse assunto será abordado perio-

dicamente com a Scania, conforme o comportamento da produção.

As previsões indicam que a produção aumentará neste ano.

Retorno

Outro ponto fechado entre o CSE e a montadora é o retorno à produção de 11 companheiros afastados por motivos diferentes. Eles voltarão à fábrica gradualmente nos próximos meses.

“Todos esses itens, especialmente a PLR, devem ser creditados à mobilização da companheirada. Começamos com assembleias internas nas áreas até chegarmos a uma plenária no mês passado que deu o tom para a negociação”, completou Calazans.

FIBAM DEMITE

Trabalhador faz operação ‘kinder ovo’



Trabalhadores cobrem o rosto em repúdio às chefias, que pressionam e chantageiam quem participa das assembleias

Intransigência, repressão e falta de negociação. Essas são algumas características da Fibam, fábrica de parafusos em São Bernardo, que demitiu vários companheiros ontem por causa da mobilização em defesa de melhores condições de trabalho e respeito. Em resposta, os trabalhadores desencadearam a operação ‘kinder ovo’.

“Isso não vai amedrontar os trabalhadores nem o comitê sindical”, afirmou Moisés Selerges, coordenador de base em São Bernardo.

A retaliação da fábrica começou no mês passado, quando os companheiros já haviam cruzados os braços por um dia, depois que Gilvam Ferreira, o Piúla, do Comitê Sindical, foi suspenso quando encaminhava uma reivindicação que discutia plano de cargos e salários.

Cruzar os braços foi

uma ‘suspensão’ que os trabalhadores aplicaram à empresa. Logo após a paralisação, a Fibam cortou a cesta básica que era entregue todo mês.

Kinder ovo

A perseguição prosseguiu na sexta-feira passada, depois dos companheiros realizarem um protesto exigindo o fim da truculência das chefias. “A Fibam não

dialoga com os trabalhadores. Além disso, a chefia é atrasada e intransigente faz um bom tempo”, denunciou Moisés.

Mesmo com toda a truculência, os metalúrgicos não se intimidaram e decidiram desencadear a operação kinder ovo. “Toda semana haverá um protesto surpresa até que a empresa ouça os trabalhadores”, completou Moisés.

CURSO

Inscrições para desenho mecânico

Abrem amanhã e vão até sexta-feira as inscrições para o curso de Desenho Mecânico realizado pelo convênio entre o Sindicato e o Senai na Regional Diadema.

Sócios e dependentes devem apresentar carteira de associado e cópias do RG e do último holerite. Desempregados precisam apresentar cópias do RG e da Carteira Profissional.

Inscrições devem ser feitas na própria Regional, das 10h às 13h e das 14h30 às 18h, Av. Encarnação, 290, Piraporinha, próxima ao terminal de trólebus.

As aulas serão de terça à sexta-feira em três turmas, das 15h às 17h, das 17 às 19h e das 19h às 21h, durante três meses, no total de 84 horas.

CENTRAIS SINDICAIS

Ato sela compromisso das centrais sindicais com Dilma e Mercadante

Cinco centrais sindicais brasileiras -- Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e União Geral dos Trabalhadores (UGT) -- declararam apoio a ex-ministra Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à presidência da República, e ao senador Aloizio Mercadante, pré-candidato do partido ao governo de São Paulo.

A decisão surgiu em ato realizado na Sede do Sindicato no último sábado, quando as centrais apresentaram ao presidente Lula estudo sobre emprego e qualificação profissional elaborado pelo Dieese.

Dilma e Mercadante participaram do encontro, que teve também a presença da ex-prefeita e ex-ministra Marta Suplicy, dos presidentes das centrais (exceto a UGT), dos ministros do Trabalho, Carlos Lupi, e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, do senador Eduardo Suplicy e de inúmeros deputados federais e estaduais, vereadores



Sérgio Nobre, Dona Marisa, Lula, Dilma e Mercadante no ato de sábado na Sede do Sindicato

e dirigentes sindicais.

União

Lula ficou bastante satisfeito com a manifestação. “Dilma, a classe trabalhadora brasileira acaba de assumir sua candidatura”, afirmou, dirigindo-se à ministra.

“Agora, precisamos nos organizar para levar esse apoio para cada local de trabalho”, convocou.

Ele aproveitou para ironizar os adversários. “Nunca pensei que com a inteligência que dizem ter eles fossem copiar o

eslogan da campanha presidencial do presidente norte-americano, Barack Obama”, disse.

“Afinal, o Obama falou que eu sou o cara e eu apoio a Dilma”, afirmou.

Segundo Mercadante, o ato não contou com a apresentadora mais bonita (Ana Hickmann, que apresentou o evento do PSDB), mas teve a história mais bonita.

“Esta é a primeira campanha eleitoral que iniciamos para presidente da República e para o governo de São Paulo com a união das centrais sindicais brasi-

leiras”, disse o senador.

Respeito

Dilma agradeceu o apoio e elencou seis itens que a diferenciam de seu adversário do PSDB, José Serra.

“Não fujo da situação quando ela fica difícil, não desisto, não apelo a métodos condenáveis em campanha, não traio o povo brasileiro pedindo que esqueça o que fiz, não entrego as riquezas e empresas do País e respeito acima de tudo os movimentos sociais brasileiros”, garantiu a ex-ministra.

A IMPRENSA TEM LADO

Boicote a trabalhadores, elogios ao PSDB

Mais de 60 órgãos de comunicação enviaram cerca de 150 técnicos e jornalistas para acompanhar o evento de sábado.

Em sua fala, Lula (foto) advertiu que jornais, rádios, televisões e internet não abririam à Dilma espaço igual ao que iriam dedicar a Serra, que naquele mesmo dia lançou sua candidatura à Presidência da República.

Vestiram a camisa

À noite, a previsão do presidente começou a se confirmar. A cobertura das tevês parecia uma discussão sobre uma partida de futebol. A torcida foi es-



cancarada.

A Globo News, por exemplo, promoveu um encontro entre três jornalistas que tudo fizeram para parecer que os tucanos diziam em Brasília verdades abso-

lutas enquanto os trabalhadores falavam bobagens em São Bernardo.

No domingo, os jornais impressos comprovavam que Lula tinha razão.

Mais do mais

O encontro do PSDB foi manchete e recebeu mais três páginas da Folha de S. Paulo.

Já a reunião do presidente da República com as centrais sindicais que representam todos os trabalhadores do Brasil ganhou apenas meia página.

O Estado de S. Paulo foi além. Dedicou a manchete e quatro páginas ao

evento tucano. O ato que reuniu Lula e sindicalistas no ABC não foi sequer mencionado.

Partido

Declaração de Maria Judith Brito, executiva da Folha de S. Paulo e presidente da Associação Nacional dos Jornais não deixa dúvidas da maneira que a imprensa vai cobrir estas eleições.

“Na situação atual, em que os partidos de oposição estão muito fracos, cabe a nós, dos jornais, exercer o papel dos partidos, por isso estamos fazendo oposição”, afirmou ela.

PROFESSORES

Lula revela mancada de Serra

Durante o ato das centrais, o presidente Lula revelou uma história de bastidores que mostra, de maneira bastante esclarecedora, o tipo de relação que o PSDB mantém com a classe trabalhadora.

Ele contou que há 17 dias esteve em um compromisso oficial com Serra na cidade de Tatuí, interior de São Paulo. Na conversa, o então governador lhe pediu para ele intermediar uma reunião com a Apeoesp, o sindicato dos professores públicos de São Paulo, que estavam em greve.

“Respondi ao Serra que a melhor maneira de solucionar o impasse era dele falar diretamente com a Apeoesp. Alertei para não mandar o secretário de Educação, Paulo Renato Souza, pois ele já tinha se recusado a dialogar com os professores e, por isso, estava muito queimado com a categoria”, contou Lula.

“O Serra me disse que ia conversar diretamente”, prosseguiu o presidente. “Qual não foi a minha surpresa, quando, no dia seguinte, ele foi viajar e mandou o secretário conversar com a Apeoesp”, disse.

Trabalho escravo

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o *Paulinho*, e disse que o ex-governador Serra não gosta de trabalhador.

“Eu conheço o Serra há muito tempo, esse sujeito não gosta do trabalhador e vai ficar só no discurso. Ele diz que vai fazer obra, mas até no Império Romano se fazia obra. Se fazia obra com o trabalho escravo”, disse *Paulinho*.

Fique sócio do Sindicato